

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO CARIRI
ENTRADA EM: 11.09.2025



PODER LEGISLATIVO DE
SANTANA DO CARIRI
Trabalho e Compromisso

PROJETO DE LEI Nº 043/2025, 11 DE SETEMBRO DE 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO CARIRI
ENVIADO PARA COMISSÕES DE

EM 11.09.2025

PRESIDENTE

Denomina Zuíla Josefa de Araújo o prédio onde funciona o posto descentralizado dos Correios no distrito de Dom Leme.

Eu, vereadora Cristiane Cabral, no uso das atribuições que me são conferidas pelo **Inciso II, art. 130 c/c art. 137, todos dos Regimento Interno**, submeto a apreciação desta Casa o seguinte projeto de lei:

Art. 1º. Fica denominado Zuíla Josefa de Araújo o prédio onde funciona o posto descentralizado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, situado a Av. Santo Antônio no distrito de Dom Leme, município de Santana do Cariri.

Art. 2º. O poder público providenciará a pintura da fachada do prédio contendo o nome da homenageada.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Santana do Cariri, 11 de setembro de 2025.


CRISTIANE CABRAL
Vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO CARIRI
APROVADO EM: 18.09.2025

BIOGRAFIA PARA HOMENAGEM DO CORREIO

Zuila Josefa de Araujo nasceu em 24 de dezembro de 1939, em Salgueiro, Pernambuco, no coração do sertão nordestino. Desde cedo, sua vida foi marcada pela fé, coragem e por uma força de espírito que se tornaria referência para todos que a conheceram.

Ainda jovem, mudou-se para o Distrito de Dom Leme, na antiga comunidade de Rogério, onde conheceu Jeso Alves de Araujo, seu companheiro de vida, com quem construiu uma linda e sólida história de amor e parceria. Dessa união nasceram 13 filhos, dos quais 8 ainda estão vivos, todos criados com esforço, dignidade e muito amor. O legado de Zuila se multiplicou com a chegada de 20 netos e 5 bisnetos, frutos de uma família construída com base nos valores do respeito, do trabalho e da união.

Com mãos habilidosas e um coração generoso, Zuila fundou na década de 1970 um restaurante que se tornaria símbolo da comunidade local. Lá, além de pratos saborosos, doces caseiros e bebidas, ela oferecia calor humano, escuta e acolhimento. Foi por meio desse restaurante que sustentou e educou seus filhos, vencendo os desafios da vida com coragem e fé.

Sua generosidade não tinha limite: mesmo após encerrar o restaurante nos anos 2000, continuou cozinhando para quem a procurava, sem jamais negar ajuda. Zuila era conhecida por não saber dizer "não" — era um coração sempre disponível, um lar sempre aberto, especialmente para os jovens da comunidade que viam nela uma figura materna, conselheira e amiga.

Mulher de fé inabalável, Zuila também foi uma das coordenadoras da primeira capela do Distrito de Dom Leme, dedicada ao padroeiro Santo Antônio. Com grande devoção, organizando e conduzindo com amor e firmeza toda a programação religiosa, tornando-se um pilar espiritual da comunidade.

Em 2020, após o diagnóstico de uma doença, foi obrigada a deixar as panelas de lado não por vontade, mas por necessidade. Mesmo assim, sua presença seguia viva, sua palavra era ouvida, e sua história continuava sendo contada todos os dias por aqueles que a amavam.

Em 3 de fevereiro de 2024, Zuila descansou. Sua partida deixou um silêncio profundo, mas também um rastro de luz e saudade. Sua memória é viva, seu legado é eterno.

Zuila Josefa de Araujo não foi apenas mãe, esposa ou cozinheira, foi uma mulher gigante, exemplo de fé, coragem e amor ao próximo. Um nome que jamais será esquecido no coração de sua família e de toda a comunidade que teve a honra de caminhar ao seu lado.